ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1937 N.º 5143

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ARTUR Portela, que ainda ha poucos meses fez publicar um livro seu «Tumulto»—uma demonstração cintilante de belas-letras num grupo de cronicas de singular relevo—lançou agora no mercado um novo volume, de uma oportunidade flagrante: «Nas Trincheiras de Espanha».

E' a obra de um reporter que se coloca acima da trivialidade descritiva; a obra de um artista do jornalismo, que nada sacrificando á sua missão, sabe transmitir quadros e sentimentos com o poder de um requintado homem de letras, plastico na forma, penetrante nas visões de agua-fortista.

Paginas admiraveis, nelas o drama espanhol transcende do proprio cenario goyesco para se integrar na tragedia eterna da humanidade desavinda.

Neste genero pode escrever-se com igual beleza de expressão e com identico vigor realista, que uma ternura discreta suaviza aqui e ali até á aguarela. Mas, não será possivel escrever-se melhor!

«A batalha do Alto de Léon», «Tanger, barrica de polvora», «A conquista de Toledo», «A destruição de Madrid» —os quatro capitulos, por sua vez subdivididos—são documentos que forçam a idade limitada das obras de jornalismo, e perdurarão na literatura contemporanea. Plenos de ineditismo, fulgurantes, coados por um sentido equilibrado no uso das tintas—o ultimo sobretudo, tudo paginas novas revistas por uma sensibilidade dominada pela razão—estes trechos do livro «Trincheiras de Espanha» estão destinados a elevar a obra do nosso querido camarda de trabalho no conceito mais exigente da critica, e na predilecção mais justificada do publico.

E' com um abraço de satisfação que assinalamos o seguro exito desta obra de um jornalista probo e de um escritor de lamina.

* * *

A CHEGADA de Mrs. Simpson ao «chateau» de Candé, ha meia duzia de dias, foi um rumoroso acontecimento. Um diario parisiense. Le Journal, *diz o seguinte:*

—Os reporteres viram recompensada a sua tenacidade.

A noticia abrange uma duzia de linhas, Mrs. Simpson não trocou uma palavra com ninguem e a parte mais dramatica do acontecimento foi esta —a recem-chegada tomou uma ligeira refeição e recolheu depois aos seus aposentos. Nem mais uma palavra.

A-pesar disto, houve nas estradas de França tanta poeira e riudo de carros, como se se tratasse duma grande pagina de historia.

* * *

SAIU agora a segunda edição das Evocações, *da brilhante escritora Oliva Guerra. E' um livro de grande emoção, no qual Oliva Guerra, numa prosa sussurrante de estilo poetico, nos fala das velhas cidades, tocadas de beleza e de ruina e de certas paisagens por onde a sua sensibilidade tem peregrinado encantada.*

O MOMENTO INTERNACIONAL

O problema da neutralidade belga

continua a preocupar Londres e Paris

PARIS, 16.—O «Jour» escreve que o governo francês não quere suscitar a impressão de que deseja exercer uma pressão sobre Bruxelas e preferiria deixar a iniciativa destas negociações a Londres.

O «Petit Journal» é de opinião que as entrevistas de Delbos teriam o fim de apoiar os esforços de Londres para uma modificação do ponto de vista belga. Mas até agora tem-se a impressão de que estes esforços continuam sem resultado. A entrevista de Delbos com o embaixador sovietico teria tido como assunto o destino do pacto franco-sovietico, que deveria ser absolutamente adaptado á nova situação. Isto é de uma certa urgencia, tanto mais que a França deseja levar a bom fim as negociações sobre o pacto ocidental.

O «Petit Journal» escreve tambem que em Londres não se admite que se possa enfraquecer o eixo Roma-Berlim. O mesmo jornal diz em seguida que as negociações parecem muito dificeis desde o principio. O governo francês não modificaria em caso algum a sua politica de acôrdos regionais no quadro da Sociedade das Nações, compreendendo nisto o pacto franco-sovietico. Foi sobre isso que Delbos teria feito saber o seu ponto de vista ao embaixador sovietico.—(D. N. B.).

Importantes conferencias do ministro dos Estrangeiros francês

PARIS, 16.—Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem sucessivamente os embaixadores da Belgica, da U. R. S. S. e da Italia, com os quais tratou de varias questões politicas. As conversações abordaram especialmente as recentes propostas germano-italianas. Os meios politicos atribuem uma importancia particular á entrevista que o ministro teve com o representante diplomatico da Belgica. Os esforços desenvolvidos pelo governo de Bruxelas com o fim de manter uma atitude de neutralidade absoluta provocaram em Paris uma grande inquietação, visto que se considera a atitude belga como coisa que atinge o funcionamento dos acôrdos estrategicos e militares entre a Belgica e a França, dum lado, e a França e a Gran Bretanha, do outro.—(D. N. B.).

A atitude da Belgica continua na ordem do dia

LONDRES, 16.—Falando das negociações sobre um pacto de oeste, o «Times» recorda o facto do governo britanico não estar disposto a aceitar um regulamento susceptivel de separar um eventual pacto de oeste, do estatuto da Sociedade das Nações. Não se pode contar com modificação alguma nesta atitude. Pelo seu lado, a França insiste na necessidade de manter o contacto estabelecido entre o seu estado maior e o da Belgica. Uma importancia particular vem do artigo 16.º do estatuto da Sociedade das Nações sobre o direito de passagem das tropas. Em Paris tambem predomina a opinião de que o melhor metodo de regular a questão da neutralidade belga seria proceder a um acôrdo especial entre os governos de Londres, Paris e Bruxelas.—(D. N. B.).

A Belgica mantem-se intransigente

PARIS, 16.—O «Petit Parisien» escreve sobre a entrevista que ontem se realizou entre Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, e o embaixador da Belgica que, apesar de todos os esforços da França, o governo de Bruxelas manterá o seu ponto de vista de vêr a neutralidade belga garantida na mesma medida pela Alemanha, pela França e pela Inglaterra. O embaixador da Belgica teria precisado mais uma vez este ponto de vista durante a entrevista entre o embaixador da França em Bruxelas e o presidente do Conselho belga.—(D. N. B.).

Os problemas diplomaticos que preocupam os franceses

PARIS, 16.—As conversas de Delbos com os embaixadores da Belgica, Italia, U. R. S. S., a visita de Sandler a Londres e, proximamente, a Paris, a entrevista do rei da Dinamarca com Hitler, são os acontecimentos largamente comentados nos jornais. O «Petit Parisien» diz que o embaixador da U. R. S. S. expôs a Delbos a opinião do Kremlin a respeito do projecto germano-italiano e pediu informações sobre as intenções do governo francês a respeito da oportunidade de se excluir a Russia do concerto europeu e designando a Italia para arbitro no Pacto Ocidental.

Para o «Excelsior» a Belgica inquieta-se com a solicitude de Berlim e Roma em animá-la no caminho da neutralidade que «tão caro lhe custou em 1914». O jornal entende que a visita do embaixador da Belgica a Delbos teve por fim assegurar ao governo francês a fidelidade aos principios fundamentais da S. D. N.

Para o «Echo de Paris» as conversações anglo-suecas sublinham a vontade nitida dos escandinavos de manter a neutralidade em caso de conflito entre a Alemanha e os sovietes.

«Pertinax» no mesmo jornal aventa que Hitler propôs ao rei da Dinamarca a conclusão dum pacto de não-agressão. E' este o quinto país—diz—que recebe ofertas deste genero. Esforçando-se por construir um sistema de pactos de não-agressão—acrescenta «Pertinax»—o governo hitleriano tenta afastar a concepção francesa da assistencia mutua. Com efeito na Europa Central e Oriental Hitler quere conservar a liberdade do «tête-à-tête» e do corpo-a-corpo».

No «Petit Parisien», Vitoux, referindo-se á proxima visita de Sandler a Paris, afirma que este terá um calboroso acolhimento.—(Havas).

Foi aprovado o orçamento aereo inglês

LONDRES, 16.—O ministro da Defesa Nacional, Inskip, discursando na Camara dos Comuns, pronunciou-se contra um armamento aereo que tivesse como fim o ataque á população civil dum país inimigo. O governo está porém decidido a concentrar os seus esforços para a defesa contra eventuais ataques aereos e tornar esta defesa o mais eficaz possivel. O ministro exprimiu tambem a opinião de que o perigo de ataques aereos não é tão importante como certos meios e a Imprensa pretendem fazer crer.

Em seguida, a Camara aprovou o projecto de orçamento aereo, assim como o orçamento adicional para o exercicio de 1936.—(D. N. B.).

(Lêr mais telegramas na pagina central)

O SENADOR Henry Bérenger escreveu o prefacio do ultimo livro de Jean de Rovera que se intitula L'Europe sans Européens. *Com a devida venia, transcrevemos este pequeno trecho:*

—O que sempre me agradou em Jean de Rovera, entre tantas outras qualidades essencialmente sedutoras, é que ele, no meu entender, realizava, logo nas primeiras impressões, o tipo dum homem da Renascença, dentro do nosso seculo.

Formamos um grupo que desejaria ter vivido em Florença no tempo dos Medicis, em Roma no tempo de Leão X, em Amboise no tempo de Francisco I.

Viver perigosamente, sem duvida, mas magnificamente.

Em geral, a gente de hoje compraz-se na vulgaridade, até mesmo alguns dos que pelos seus dotes mereciam um relevo especial. A turba domina, submetendo as individualidades fortes á tirania do numero.

Apreciamos por isso o gosto aristocratico manifestado por Henry Berenger, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, que põe os olhos numa época em que as paixões eram violentas, mas os animos estavam á sua altura.

Em Florença, sobretudo, sob o dominio dos Medicis a amor da vida, da beleza, da ciencia, do risco e da politica criou homens que souberam jogar-se contra a fortuna conhecendo o prazer de vencer e de animar a mais bela cidade do Mundo.

* * *

O CHEFE de divisão dos Correios e Telegrafos,, sr. Godofredo Ferreira, recebeu publico testemunho de apreço, em portaria do ministro do Comercio, pelo seu trabalho a copia de seu proprio punho de 164 paginas de penosa leitura, que constituem o velho e raro manuscrito que, sob a rubrica «Papeis referentes ao oficio de Correyo Mór de Portugal», se encontra nos arquivos da Universidade de Coimbra. O referido manuscrito constitue, sem duvida, uma preciosa fonte historica, de indispensável consulta para quem, mais tarde, se propuser escrever a historia do correio em Portugal.

O mesmo funcionario ofereceu desinteressadamente o seu trabalho á Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

* * *

NO relatorio distribuido da Companhia das Aguas de Lisboa o activo e passivo do Balanço jogam com 143.865 contos, nos quais se encontram 49.484 de lucro de exercicios anteriores e 9.787 contos de lucros do exercicio passado.

O capital da Companhia é de 45.000 contos e o activo valorizou-se em mais 20.000 contos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia Maria do Carmo de Noronha Paiva Couceiro, D. Joana Horta Enes, D. Laura Lambertini Pinto Cupertino Ribeiro, D. Livia da Cunha, D. Maria do Ceu da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Luiza Pascale Columna Cilia, D. Fernanda Henriques dos Santos e D. Alice de Almeida Abranches Felix Correia.

—Faz amanhã anos a menina Fernanda Henriques Santos.

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria da Luz de Melo e Castro Maldonado Passanha, esposa do sr. D. Diogo de Vilhena Passanha, e filha dos srs. condes de Monte Real. Foi seu medico assistente o dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Formam a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levam a efeito na proxima quinta-feira um «chá mah-jong» de caridade a favor de varias obras de beneficencia, as seguintes: D. Alice Sousa Melo, D. Alix Maury de Melo, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Beatriz de Mendonça, condessa de Castro Marim, condessa de Murça, condessa de São Tiago, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel de Melo de Almada e Lancastre, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Izabel Brazão de Sommer, D. Maria Izabel de Orey Correia de Sampaio, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Octavia Stromp Martins Pereira, viscondessa de Almeida Garrett e viscondessa de Taveira, podendo as mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» serem marcadas pelo telefone 2 4512.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Patrocinia Ramos Paulo.

Charcuterie Française

SALSICHAS—de tantas só estas são as verdadeiras.

R. do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

Funcionarios judiciais

Por despacho publicado no «Diario do Governo», foi transferido, a seu pedido, da comarca de Vila Franca de Xira para a de Almada, o sr. dr. Amado de Aguilar, que, além dum notario e advogado proficientissimo é um dos nomes mais marcantes da moderna geração [illegible].

Não é só a tina sociedade que usa a «Pasta Medicinal Couto».
O Zé Povo, tambem.
E senão, veja-se os meus dentes.

Pasta Medicinal Couto

Evita: *Estomatites Mercuriais*
Trata: *Gengivas descarnadas*

Uma marca de absoluta garantia

A marca que ha 80 anos indica a hora exacta

Nas boas relojoarias e ourivesarias

ALMOÇOS DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do distinto advogado sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, secretario do sr. presidente do Conselho e consultor juridico da Inspecção de Seguros, ofereceu-lhe hoje, no Tavares, um almoço de homenagem.

—E' já muito elevado o numero de inscrições para o almoço de homenagem aos ilustres deputados srs. drs. Carlos Borges e Francisco Cardoso de Melo Machado, oferecido pelos vinicultores dos concelhos do Centro e Sul de Portugal, cuja organização está confiada a uma comissão do concelho de Torres Vedras.

O almoço realiza-se no proximo dia 22 do corrente, a hora e em local que oportunamente serão anunciados, e constituirá, por certo, uma grandiosa manifestação de apreço, á acção desenvolvida na Assembléa Nacional por aqueles ilustres deputados, a favor da organização corporativa da vinicultura.

Exposição de Cruz Louro

No Gremio Alentejano expõe, actualmente, o sr. Cruz Louro, trinta e seis trabalhos, com motivos do Alentejo.

O artista afirma-se muito bem nuns trabalhos e satisfatoriamente noutros. Esta exposição revela um desenhista pintor de belas qualidades, de delicadeza de traço, na sua largueza de vistas, e cujo futuro lhe fica assegurado.

Alguns trabalhos são de autentico merito, acusando uma espiritualidade singular e uma capacidade tecnica muito lisongeira.

A exposição mantém-se aberta durante alguns dias.

Café Luso

Hoje cantam os artistas, justamente admirados, Natalia dos Anjos, Alcidia Rodrigues, Carlos Lourenço e Alberto Ribeiro. O bom fado cuve-se no acreditado Café Luso. Com 1$30 passa v. ex.ª uma noite agradavel.

Avenida da Liberdade, 31

Festa alentejana no São Luiz

Na proxima segunda-feira, realiza-se, no teatro São Luiz, a grande festa alentejana, na qual se ouvirão, pela primeira vez, em Lisboa, os celebrados grupos de cantadores alentejanos de Ficalho, Mertola, Vidigueira e Aldeia Nova de São Bento, que apresentarão as mais belas canções populares do inspirado e melancolico folclore do Baixo Alentejo.

Neste espectaculo toma parte a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, que executará o seguinte programa: «Suite» Alentejana n.º 2, de Luiz de Freitas Branco; «Almourl», de Francisco de Lacerda, e «Nas estepas da Asia Central», de Borodine.

A colonia alentejana e o publico de Lisboa preparam grande festa nessa noite aos seus conterraneos, que formam os melhores grupos orfeonicos do país. Os bilhetes encontram-se já, no teatro, á disposição do publico.

O Coliseu tem hoje o espectaculo que procura e que o encherá de alegria. Ultima semana do circo.

E' voz do povo que a companhia de circo do Coliseu, o formidavel sucesso da presente temporada, assombra e maravilha por ser das melhores que se têm visto em Portugal. Está agora na sua ultima semana de espectaculos. Ninguem deve, portanto, hesitar. Que o publico aproveite a noite de hoje para que se não arrependa, passados estes ultimos dias, de não ter visto os trabalhos famosos dos grandes voadores, estupendos atletas, curiosos ilusionistas, audaciosos perchistas e trapezistas, cães sabios, engraçadissimos palhaços e outras atracções de fama. Quinta-feira ha «matinée».

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000$00
Sede — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

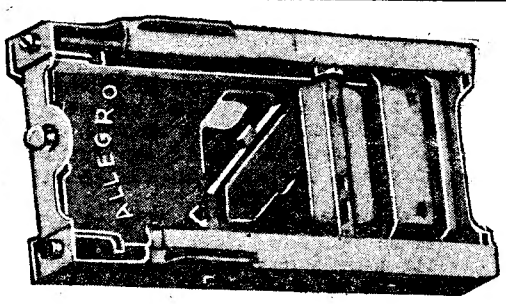
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periodica da Assembléa Geral Ordinaria ha-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 14 horas (2 da tarde) no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões e aumento de outras concedidas por falecimento de varios funcionarios do Banco; e bem assim proceder á eleição do Presidente da Mesa da Assembléa Geral, cargo vago pelo falecimento do Ex.mo Sr. Dr. Vicente Rodrigues Monteiro e á de cinco Administradores e de três vogais do Conselho Fiscal, tudo conforme o § 2.º do art.º 46.º e art.º 47.º dos Estatutos.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assemblea Geral do Banco de Portugal, em 9 de Março de 1937.

O Secretario,
(a) *A. Sanches de Baêna*



Allegro

Reconhecido mundialmente como o melhor afiador de laminas, pode ser vosso

Apenas por 5$50

ENTREGA-SE o aparelho contra a 1.ª prestação

Inscreva-se nas nossas vendas a prestações semanais com brindes pela lotaria

A P/Pagamento **50$00** e **80$00**

NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esq.ª R. do Crucifixo — Telef. 2 6483 LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

[illegible]

O dia religioso

AMANHÃ, 17. — S. Patricio, bispo e confesor.

Lausperene, sai da paroquial do Santo Condestavel para a das Dores, em Belem, ás 11, missa solene por musica.

Paroquial do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, ás 11, missa por musica de exposição do Santissimo.

Setenario á Senhora das Dores, por musica: capela de Monserrate, ás Amoreiras, ás 9; capela das Dores, em Belem, ás 10 e 30; Carmo, S. Mamede, S. Domingos, orando o rev. Ferreira Governo, paroquial do Santo Condestavel, com pratica, ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; S. Nicolau e Coração de Jesus, ás 21.

Santa Isabel, ás 17, novena a S. José e pratica, pelo rev. prior Porfirio Cordeiro.

DIGESTÕES RETARDADAS

Se os alimentos ficam muito tempo no estômago durante o periodo da digestão, o resultado será um excesso de secreção do suco gástrico. Esta hiper-secreção ácida provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e pode causar dores muitas vezes bastante violentas. A fim de atenuar estas dores torna-se necessario um alcalino que corrija a acidez e faça cessar a fermentação. Caso V. Exa. sofra perturbações digestivas e ainda não tenha experimentado a Magnésia Bisurada compre hoje mesmo um frasco ao seu farmacêutico e tome meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos diluidos num pouco de água depois das refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza em poucos minutos o excesso de acidez e faz desaparecer os azedumes, flatulencias, azias, pesadumes e indigestão duma maneira admiravel. E' inofensiva e fácil de tomar, podendo ser empregada constantemente sem que se crie o hábito de a usar. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmácias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00. Tamanho grande economico a Esc. 23$00.

EX.MAS SENHORAS

O Salão Sousa — cabeleireiro — participa ás suas Ex.mas clientes e a todas as senhoras em geral que adquiriu o ultimo modelo de aparelho sem fios marca «Bova Star» 1937.

Atenção - A titulo de reclame custa apenas 65$00 tudo incluido. Os proprietarios e artistas M.me Sousa e Gabriel de Sousa agradecem.

Avenida da Liberdade, 236, r/chão
Tel. 4 5416

Compre um

o famoso **CHAPEU** português!

"PALMARES"

A' venda Só

LOJA DAS MEIAS
Rossio, 1

BOLSA DE LISBOA

16 de Março
CONTADO

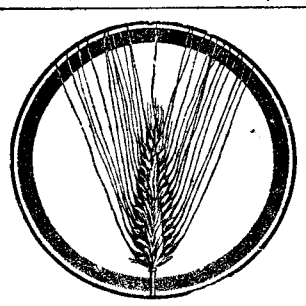
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	995$00	—	995$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.215$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.030$00	1.029$00	1.031$00
» 4 3|4 1934 ..	1.181$00	—	1.181$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.104$00	1.004$00	1.106$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.765$00	1.765$00	1.766$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.926$00	1.925$00	1.930$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.765$00	1.770$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	183$50	183$00	184$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	481$00	487$0
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	381$00
Portugal, portador.....	1.145$00	—	1.147$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	910$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	234$00	234$00	237$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	70$00	80$00
» » privilegiadas	—	17$00	18$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	151$00	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	20$00	20$80
Gaz e Electricidade.....	349$00	349$00	350$00
Portugal e Colonias.....	77$50	77$60	77$80
Navegação	109$00	109$00	109$50
Portuguesa de Pesca....	—	287$00	295$00
» de Tabacos.	428$00	427$50	428$00
Tabacos de Portugal....	380$00	379$50	—
Tabaqueira	—	520$00	—
União Electrica Portug.	216$00	—	220$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	382$00	390$00
Busi — 1.ª Emissão	56$00	55$00	57$00
» — 2.ª »	—	—	55$50
Ilha do Principe	456$00	454$00	456$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	320$00	320$00	320$50
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0|0	—	109$00	112$00
União Elect. Port. 7 1|2 0|0	127$00	126$50	127$50
Busi 9 0|0.....	117$50	117$00	118$00
» 6 1|2 0|0.....	—	—	126$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,3	1$04,5
Madrid	1$42,8	1$43,1
New-York	22$51,4	22$55,5
Zurich.....	5$12,8	5$13,8
Roma	1$18,5	1$18,7
Bruxelas	3$79,2	3$79,9
Amsterdam	12$30,5	12$32,7
Berlim	9$05,5	9$07,2
Praga.....	$78,5	$78,6
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

DR. WACHSMANN
UROLOG.-CIRURGIÃO
Rins via urogenital, pele
C. Sacramento, 7—das 13 ás 20—Cl. pobres ás 12



A FARINHA DE CEVADA TORRADA
d'A Mariazinha
E' recente, bem moida e bem torrada E' absolutamente pura, como o grão a dá, sem misturas nem preparos.
E' fresca, saudavel e alimenticia assentando bem em todos os estomagos de pessoas de qualquer idade. Cada quilo, 4$00.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

VARIEDADES
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
RECITA DO SECRETARIO DA EMPRESA
JOSE' MARTINS
PROGRAMA NOTAVEL com
OS ARDINAS
E UM ACTO VARIADO PELOS SEGUINTES ARTISTAS: Beatriz Costa, Virginia Soler, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Herminia Silva, Maria José, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Octavio de Matos, Alberto Reis e João Vilaret.

TEATROS E CINEMAS

"O Jardim de Allah", no Tivoli

Marléne Dietrich e Charles Boyer é um dos chamados pares ideais do cinema. Ela com a sua voz baixa, sanguisidenta, perturbante, que parece inflexionar não só palavras, mas caricias—vós de confissão e de volupia; ele, com o seu rosto atormentado e espiritual, duma sensibilidade muito fina que sabe á maravilha exprimir, viver, sentir as grandes paixões e os belos desvarios. São estes dois grandes artistas que interpretam o «Jardim de Allah», cinema espectacular e espectaculoso que, ontem, obteve directamente do publico uma vitoria imediata de interesse e de emoção. O entrecho é duma bela fatalidade. Claro que o seu realizador não quiz, em absoluto, fazer uma obra de mera atracção. Ao lado dos elementos empolgantes, que actuam na retina até ao deslumbramento, nota-se, aqui e ali, em alternativas de emoção literaria, que outro qualquer podia exigir mais permanentemente um fio espiritual, que ascende do comum, e que dir-se-ia quserer despender-se de determinadas ligações materiais. Anatole France, na «Thais», pôs tambem no limiar do deserto, um anachoreta tentado pela embriaguez da vida e da beleza. Entre o «Jardim do Allah» e aquela obra ha uma certa tangencia, mas ligeira. O drama desgarrador, vivido por Charles Boyer, é duma nobre grandesa. Naquela alma, ardente, como uma labareda, tudo se consome, a felicidade e o amor, enquanto não volta á paz de Deus. Domini tem menos extrutura. Não chega mesmo a ser a fascinação. Apenas, a mulher que ama—e que a inquietação da vida impele para os desertos intermindos e doirados, de sede e sol, da Africa misteriosa. Os ambientes são carregados de sensualidades, dum Marrocos, ou qualquer outro país setrentrional do continente negro, evocados em ficção cenica, sugerem, se não localizam, o tempo e o lugar.

O filme é inteiramente colorido. A tecnica está quasi «au point». Se uma ou outra imagem, permitem duvidas, muitas ha que são lindissimas, verdadeiras maravilhas de pintura. Veja-se, por exemplo, a cena do café mouro, quando uma indigena, lasciva e sensual, baila, lentamente, numa incantação misteriosa de beleza. Os fundos do deserto, com o sol em chamas, sobre o qual se recorta a caravana dos camelos são autenticos quadros dum mestre romantico da côr. Mas ha mais, e ha, sobretudo, a musica da obra, partitura notavel, que deve apaixonar o publico.

O programa tem complementos admiraveis. «O Rato Mickey» jogando o polo, com as vedetas do cinema, e o impagavel pato bravo, é uma epopeia do riso. O publico aplaudiu-o, e fez bem. O jornal de actualidades vê-se com agrado.—A. P.

Homenagem a Palmira Bastos

A festa de homenagem que ontem se realizou, no Sá da Bandeira, do Porto, á insigne actriz Palmira Bastos, constituiu uma verdadeira apoteose, em que tomaram parte as figuras de maior destaque dos circulos intelectual, artistico e social. A casa estava completamente cheia. Fizeram-se representar pelos seus elementos de maior destaque os principais organismos portuenses.

Depois da representação da comedia «Papirusa», seguiu-se um acto de consagração em que o dr. Joaquim Costa, director da Biblioteca Municipal, leu um discurso de grande brilho literario, que empolgou a assistencia. Palmira Bastos foi alvo duma prolongada ovação, que a comoveu até ás lagrimas. Pelo braço do escultor Teixeira Lopes, a eminente actriz desceu á plateia, onde foi descerrada uma lapide com o seu nome. Os aplausos repetiram-se com um entusiasmo invulgar. Palmira Bastos, muito comovida, agradeceu a homenagem que lhe prestavam, dizendo que se fôsse esta a sua ultima noite de teatro se retiraria satisfeita da cena. Manifestou o seu profundo reconhecimento ao publico do Porto, que sabe acarinhar como nenhum outro os artistas. O seu camarim encheu-se de flores e os ecos das palmas prolongaram-se ainda durante largo tempo na velha e gloriosa plateia do Sá da Bandeira.—G. de C.

Atrás do reposteiro

No Variedades realiza-se hoje, em duas sessões, a récita do estimado e conceituado secretario deste teatro, sr. José Martins, representando-se a peça «Os ardinas», com um «Fim de Festa».

—«O Chefe» dá hoje e amanhã as ultimas representações no teatro Nacional, onde se representa a preços populares, para que toda a gente possa vêr a engraçada comedia, que é ao mesmo tempo uma pitoresca critica de costumes e uma deliciosa satira social.

—No rapido da noite de hoje, regressam do Porto os artistas da companhia do Trindade, que estiveram actuando no Sá da Bandeira, ficando naquela cidade o actor José Gambôa, cujo estado ainda inspira cuidados.

—«O Hotel da Barafunda» continua a atrair numerosa concorrencia ao teatro Maria Vitoria, onde se representa todas as noites, com grande exito.

—Está a despedir-se no Coliseu a companhia de circo, que ali tem exibido, com extraordinario sucesso, uma das modalidades de espectaculo mais apreciadas por todos os publicos do mundo, por ser o espectaculo mais alegre, mais variado e mais surpreendente.

«Não me esqueças", no Central

Benjamino Gigli, famoso tenor que actualmente disfruta de invejavel cotação lirica em todo o mundo, aparece agora no seu segundo filme, «Não me esqueças» (Forget me not), que, como o anterior, foi exibido no Central e com grande prazer dos seus admiradores e admiradoras, estas já em bom numero, a-pesar da figura volumosa do «divo».

A sua voz portentosa explica suficientemente tais admirações, aliás merecidas tambem pela maneira natural de representar e pela indole das figuras que representa. Como no filme anterior, «Onde está a felicidade», Benjamino Gigli é um tenor famoso, como não podia deixar de ser para exibição das suas grandes qualidades, e homem bondoso e amoroso. E canta novos trechos de operas, e novas e belissimas canções, como a que dá o titulo ao filme.

A seu lado aparecem Joan Gardner, discreta e gentil, Ivan Brandt, Hugh Wakefield, Jeanne Stuart e Allan Jeayes. A realização de Zoltan Korda e perfeita; e a fotografia de Hans Scheeberger, Clara, luminosa. — R.

"O Enigma do Quarto 309" no Olimpia

O Olimpia, o veterano Olimpia das «Duas garotas de Paris», que pela primeira vez trouxe a Portugal artistas estrangeiros que aqui filmaram quando o nosso cinema ainda balbuciava, intensificou agora as suas estreias, e sempre dentro do genero que é tradicional do simpatico cinema. Ontem, deu-nos «O Enigma do Quarto 309», um filme da «Metro» de boa traça policial, em lances vibrantes, e com artistas de categoria de Franchot Tone, Uena Merkel e Conrad Nagel. E, como é tambem da tradição dos seus programas monumentais, duas «réprises» tão famosas como «Revolta na Bounty» e «Grande Hotel».—*R.*

A terceira semana de «Tempos Modernos», no São Luiz

«Tempos Modernos», a famosa obra-prima de Charlot, entra, hoje, na 3.ª semana de exibição no São Luiz, depois de quinze dias de lotações esgotadas!

Não ha memoria, nestes ultimos anos, de tamanho exito. Três semanas de exibição é a consagração maxima do publico de Lisboa. Os maiores exitos desta epoca, ficaram áquem dos resultados brilhantissimos obtidos por «Tempos Modernos», nas suas duas semanas de exibição.

E' um filme para toda a gente! E' um espectaculo completo, que agrada a todos os sectores de opinião, e que tanto interessa áqueles que querem um cinema humano e profundo, como aos que exigem da tela espectaculos alegres e optimistas, que disponham bem.

Charlot pôs todos de acôrdo: o publico, com efeito, numa manifestação de interesse indiscutivel, enche, todas as noites, o São Luiz e assiste, rindo a bom rir, ás peripecias de Chaplin em «Tempos Modernos».

Aqueles que ainda não viram a obra-prima do famoso mimico, tem ainda uma semana á sua frente, para resgatar essa falta... Tanto mais que «Tempos Modernos», não será reexibido, este ano, em nenhum cinema de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30
O Jardim de Allah
Filme 100 0|0 colorido, com **Marlène Dietrich** e **Charles Boyer**

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
Não me esqueças...
Filme musical com o grande tenor **Benjamino Gigli**, Joan Gardner

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
Ultima
Magnolia
(SHOW BOAT)
com Irenne Dunne, Allan Jones, Paul Robeson e Helen Morgan

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Um salto na sombra
com Paul Lukas, Leila Hyam e Patricia Ellis

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21
Os ultimos dias de Pompeia
ROBERTA

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
A Casa das Mil Luzes
O Sultão Vermelho

S. LUIZ — 3.ª semana — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Tempos modernos
com **Charlie Chaplin** (Charlot) e *Paulette Goddard*

CONDES — 2.ª semana — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
Os cem dias
(Campo di Maggio)
Argumento de **Mussolini** inspirado na vida de **Napoleão**

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
A Lei dos Cossacos
A marca do destino

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Maternidade
O Filho Prodigo

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
BOCAGE
Um demonio de saias

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Rainha Cristina
com Greta Garbo, Jonh Gilbert e Lewis Stone

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
A Adversidade
Cow Boy-Milionario

O ESTUPENDO ÊXITO
"O hotel da barafunda"
Opereta em 3 actos, em cena no
MARIA VITÓRIA
Hoje e sempre, em duas sessões ás 8,45 e ás 11 horas
"O HOTEL DA BARAFUNDA"

OS ROUBOS EM AUTOMOVEIS

—o-o—

Foi presa uma quadrilha

e apreendidos diversos objectos

De cima para baixo e da esquerda para a direita: José Azêdo, Alexandre Lopes da Silva, Pedro Xavier, Francisco Lemos, Eurico Ferreira Branco

Quando ontem nos referimos á frequencia com que se estavam a dar furtos em automoveis na area da cidade, ignorávamos que fôra nomeada uma brigada especial para se ocupar do caso e que em menos de 48 horas conseguiu deitar a mão a alguns dos gatunos e apreender grande quantidade de objectos furtados.

A abundancia de queixas existentes no Torel levou as autoridades a tomar providencias, que deram excelente resultado, pois foram já apreendidos 17 pneus e 12 camaras de ar, sendo presos como autores desses e doutros furtos os cadastrados Pedro Xavier, Alexandrino Lopes da Silva e Francisco Lemos e o «chauffeur» Eurico Ferreira Branco, que era o chefe da quadrilha. Foi tambem preso um dos receptadores, de nome José Azêdo, que comprava por baixo preço os objectos roubados. Outro receptador foi mandado em liberdade, por se ter apressado a comparecer no Torel quando soube da proveniencia dos objectos que adquirira. Só á sua parte comprar 30 pneus. Entrou alguns dos que ainda tinha em seu poder e prontificou-se a indemnizar os lesados aos quais já não pode restituir os objectos furtados, por os ter vendido.

Não haverá procedimento criminal contra as pessoas que tenham adquirido pneus ou outros artigos de automoveis que tenham sido furtados e que se apresentem a entregá-los espontaneamente.

A Policia conta fazer em breve novas apreensões de rodas, pneus, aparelhos de radio, «macacos», bombas de pressão, etc., que têm sido roubados de diversos automoveis.

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado **bom gosto a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A ALEMANHA RACISTA

O segundo aniversario do restabelecimento

do serviço militar obrigatorio

foi comemorado com um discurso de Goering

BERLIM, 16.—O ministro do Ar, general Goering, declarou hoje, durante uma cerimonia que se realizou no seu ministerio, para comemorar o segundo aniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio na Alemanha:

«Quando um grande povo, como o povo alemão, com as fronteiras abertas no coração da Europa, se encontra sem defesa, esta situação constitui, de alguma forma, uma provocação para os outros povos que desejam exercer certa influencia nos destinos do Reich, estabelecendo, assim, um continuo perigo de guerra imediata.

«Se hoje os povos falam tantas vezes de paz, e se os governos proclamam, nos seus parlamentos, que o perigo vem da Alemanha, nós podemos responder-lhes que a Alemanha contribui duma forma evidente para a manutenção da paz, pois, pelo seu rearmamento tendo criado um forte exercito decidido a defender o solo da patria, ela contribuiu decisivamente para a realização de objectivos pacificos.

«Esta iniciativa, continuou Goering, foi possivel, porque o exercito aereo estava pronto e era poderoso, constituindo presentemente um risco sério para qualquer agressor.

Nenhuma lei publicada pelo governo nacionalista teve uma importancia semelhante á lei do rearmamento de texto tão breve, a qual anunciou ao mundo que a Alemanha, criando a sua defesa nacional, pusera termo á fraqueza em que se encontrava, tornando-se, assim, um membro da familia dos povos com direitos iguais aos dos outros povos.

«Para isso tinha a Alemanha o seu passado, a sua força, a sua aplicação e especialmente o seu futuro.

«Hoje, o nosso exercito apresenta-se como uma unidade absoluta. As suas três armas estão firmemente decididas a corresponder á confiança do Fuehrer-Chanceler e do povo inteiro. Elas estão unidas no seu amor pelo povo e pelo Fuehrer, que é o nosso comandante supremo.

Os nossos desejos e os nossos sentimentos são os dum profundo reconhecimento pelo Fuehrer, e tambem vão com humildade para o Todo-Poderoso, que bem sabemos ter abençoado a obra do nosso chefe, do nosso Fuehrer-Chanceler.

Goering numa das suas atitudes de orador

«Sejam quais forem as exigencias que o Fuehrer possa fazer dirigindo-se ao exercito, estamos prontos, seja qual fôr o local que ele nos queira indicar, a mantermo-nos como uma barreira de aço.

«Tal é a nossa crença no futuro do povo, a nossa fé inquebrantavel no nosso Fuehrer-Chanceler, que é a garantia de um futuro feliz para toda a nação».—(D. N. B.).

BERLIM, 16.—As tropas de todas as guarnições da Alemanha, juntas nos seus quarteis para comemorar o dia de hoje, ouviram o discurso de Goering.

Depois de ter pronunciado o seu discurso, o general Goering assistiu ao desfile da companhia de honra do exercito aereo, sendo aclamado por milhares de berlinenses, que faziam alas dos dois lados da rua.—(D. N. B.)

Um discurso do dr. Schacht na assembléa do Reichsbank

BERLIM, 16.—A assembléa geral do Reichsbank aprovou o relatorio e o orçamento de 1938, fixando o dividendo em 12 por cento.

O dr. Schacht pronunciou um discurso, dizendo que nos ultimos quatro anos, o Banco do Reich se colocara á altura da sua missão, tanto sob o ponto de vista das entradas realizadas, como sob o da politica monetaria.

Dr. Schacht

O dr. Schacht acrescentou:

«Isto prova como erravam aqueles profetas que, fora das nossas fronteiras, anunciavam a queda da nossa economia e da nossa moeda. Ninguem pode dizer que o que fizemos constitui um milagre, pois para um dirigente financeiro não existem milagres.

«A situação da Alemanha é particularmente dificil, porque a sua economia tem falta de capitais, o que é uma consequencia da guerra. No entanto podemos consolar-nos com o facto de certos paises que são ricos viverem no meio de inquietações e receios. O dinheiro só, não dá a felicidade, é preciso, sobretudo, sabermos servir-nos dele».

O dr. Schacht continuou assim o seu discurso:

«Não é misterio saber-se donde vem o dinheiro que consagramos aos nossos grandes projectos, como, por exemplo, á criação de possibilidades de trabalho e ao rearmamento. Trata-se, na realidade, de uma disciplina financeira.

Pouco depois da chegada ao poder do nacionalismo, todos os elementos que faziam parte da finança alemã foram reunidos na mesma mão, o que fez aumentar a capacidade de rendimento do dinheiro e dos capitais. A limitação das emissões assegurou as necessidades financeiras do Reich. Em seguida veio o novo regulamento dos bancos, das bolsas e do credito, e a deminuição da taxa de juro estendeu-se pouco a pouco a todas as relações de credito.

«A determinação dos lucros e a evolução dos salarios constituiram um factor de grande importancia na situação actual, e todos aqueles que desempenham qualquer papel na economia, como capitalistas ou consumidores, devem submeter-se, adaptando-se a esta situação. Um nivel estavel dos preços é necessario para que o Reichsbank possa, como tem feito até aqui, manter um nivel constante do dinheiro, credito e taxas de juro».—(D. N. B.).

O CRIME DE ABRANTES

—o-o—

A situação do feirante

agrava-se cada vez mais

ABRANTES, 16.—*(Pelo telefone)*.—Prosseguem activamente, e orientadas segundo uma nova pista, as investigações a que os agentes da P. I. C. estão a proceder para a descoberta dos assassinos de D. Clementina Valejo. As declarações feitas pelo feirante Abilio Cunha são constantemente inutilizadas pelos depoimentos de outras pessoas, agravando-se, assim, cada vez mais a sua situação.

Foi hoje ouvida Luzia de Jesus Barros, que alugava quartos durante a feira de Abrantes, e que pouco adiantou ao que já é do conhecimento da Policia. Esta recebeu hoje informações que reputa de grande importancia para o esclarecimento do caso. Os agentes Paradela e Matos, que ontem foram a Torres Novas, numa diligencia que se prende com os factos ocorridos nesta cidade, trouxeram mais dois individuos presos, entre eles um tal Manuel Dias Corregedor, que em tempos foi policia da Segurança Publica em Santarem.

Pelos elementos que já estão na posse dos investigadores, tudo indica que este crime repugnante não ficará impune.

Reconstituiu-se debaixo de chuva

um desastre de automovel

Debaixo duma chuva torrencial, o 8.º juizo criminal que funciona no Calhariz, presidido pelo dr. Pereira do Vale, reuniu-se esta tarde, na avenida 24 de Julho, em frente da rua Tenente Valadim, para a reconstituição dum desastre de automovel, ocorrido em 29 de agosto do ano findo, do qual resultou ficar gravemente ferido Abilio Marques de Oliveira, que sofreu a amputação da mão esquerda.

Compareceram os advogados de ambas as partes, o escrivão e o oficial de diligencias.

A reconstituição do acidente foi feita com o carro conduzido pelo sr. Alexander Roukin.

A seguir foi ouvido o queixoso e as testemunhas Joaquim Ferreira e Antonio Pedro Simões Martins.

Depois da reconstituição, o tribunal regressou ao Calhariz, onde ouviu as testemunhas de defesa do sr. Roukin, devendo a sentença ser lida ao fim da tarde.

Inaugurou-se hoje a exposição

do «Grupo Silva Porto»

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministro do Interior, director geral de Belas Artes, presidente da Camara Municipal e outros elementos oficiais, realizou-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, a abertura da 10.ª exposição do *Grupo Silva Porto*. O sr. general Carmona, e as referidas entidades oficiais, acompanhadas pelos expositores e pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, percorreram toda a exposição, instalada na ala direita do salão e precedida dum quadro do patrono do grupo e de dois do falecido Alves Cardoso.

Carlos Reis apresenta uma grande téla, «O primeiro filho», e mais seis de menores dimensões, mas todas dignas do seu nome. Falcão Trigoso expõe 19 manchas de côr, da costa portuguesa e dos arredores de Lisboa. E João Reis, como mais novo do grupo, 46 trabalhos, muitos deles de Buarcos, e alguns de grandes dimensões.

Dr. Amandio Pinto

Tem estado, desde ha meses, gravemente doente a sr.ª D. Ana Joaquina Valente Tavares da Silva, mãe do nosso querido camarada de redacção João Joaquim Tavares da Silva.

A veneranda senhora, entregue aos cuidados do sr. dr. Amandio Pinto, foi operada com todo o exito, dentro do melindre do estado da enferma, por aquele distintissimo cirurgião, em termos tais de carinho, de assistencia constante e de proficiencia, que obrigam a familia, reconhecida, a testemunhar-lhe publicamente o seu agradecimento.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

FIGURAS DO TEATRO

Morreu em Paris

o grande actor Signoret

SIGNORET

PARIS, 16.—Faleceu o actor Gabriel Signoret.—(Havas).

N. R.—Signoret foi um grande artista, que brilhou sobretudo em papeis de composição. Trabalhou algum tempo na Comedie Française, onde encarnou algumas das mais nobres figuras do teatro classico.

Representou, em Lisboa, no teatro Politeama, sendo vivamente elogiado pela critica. Entrou no desempenho de alguns filmes, onde a sua mascara angulosa e nervosa «mordia» admiravelmente o «ecran». Um dos segredos do triunfo de Signoret era a sua arte inimitavel da caracterização. Dir-se-ia que se transformava, por completo, perdendo em absoluto a sua fisionomia real, para ser a mascara dos tipos que representava.

DE LUTO

Eduardo Manuel dos Santos

—Faleceu hoje, na sua casa da travessa do Olival, á Graça, 11, o sr. Eduardo Manuel dos Santos, desenhador de 1.ª classe, aposentado, da Camara Municipal de Lisboa, onde prestou serviço quarenta e oito anos.

Deixa viuva, a senhora D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos, e era pai do sr. dr. Julio Eduardo dos Santos, director da ilustração *Renascença*.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da capela do cemiterio do Alto de S. João para jazigo. Na mesma capela será celebrada missa de corpo presente, pelas 11 horas. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

D. Maria Alice Carneiro Bustorff Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Alice Carneiro Bustorff Silva, esposa do distinto advogado e nosso amigo sr. dr. Antonio Judice Bustorff Silva, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, no Páteo do Pimenta, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Submarino holandês no Tejo

O sr. encarregado de Negocios da Holanda ofereceu esta tarde, no avenida Palace, um «chá dansante» em honra da oficialidade do submarino holandê «O-16», surto no Tejo, elegante festa a que assistiram dezenas de convidados holandeses e portugueses.

Liga dos Amigos dos Hospitais

Na sede da Liga dos Amigos dos Hospitais, na rua da Quintinha, realizou-se esta tarde, com a assistencia de numerosas individualidades, a cerimonia da posse do seu novo director, o ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves.

Brindes da Pascoa
Grande variedade
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87
Esq.ª Rua Arco do Bandeira

QUADROS DA VIDA DE LISBOA

A pobreza que não pede esmola

Historia humilde duma familia

Ha uma diferença entre a pobreza que se esconde, por vezes, com um sorriso heroico de resignação, e a miseria que, com as suas mazelas, os seus aleijões, as suas desgraças aceita, francamente, o destino, e se expõe na via publica, solicitando a nossa generosidade, nem sempre expontanea.

O primeiro «tipo» de pobreza, tão doloroso como o outro, sente-se menos, porque se vê menos. Fica em casa, nesta mansarda, que tem apenas uma janela, ou naquele quarto, onde o sol nunca entrou. Por vezes, é só uma pessoa: a viuva, que tem de trabalhar dia e noite sobre a costura para ganhar dois mil reis que, mal chegam para um pão e para uma chavena de café; nas outras é uma familia inteira, cinco e seis pessoas, naufragadas na existencia, á espera dum dia melhor, que não vem nunca, ou chega muito tarde, quando a morte já passou.

Ha casos reais, e é um deles que vamos narrar, sem tintas romanticas, colhidas na sua dolorosa flagrante.

O ambiente é triste. Duas dependencias duma agua furtada. Ha apenas uma janela, que deita sobre um telhado. Em frente a chaminé duma fabrica, de sorte que o ar vem sempre viciado de fuligem — negro, quente, irrespiravel. Do outro lado do tabique, vive um moço de esquina. A's seis horas acorda: resmunga, bate com as chancas, no soalho, e lá se vai para a esquina, pigarreando forte. Um quarto serve de cozinha, casa de jantar e retrete. Tudo escasso. A mesa cambada, e os pratos de aluminio, onde nem sempre ha comida. Por vezes, almoça-se, mas nem sempre se janta. Na outra dependencia, ha duas camas. Numa dorme a mãi, com a filhita mais nova, seis anos que ainda sorriem, mesmo quando a barriga dá horas. Na outra, as duas raparigas mais velhas: dezasseis e dezoito anos. Escusado será dizer que não têm emprêgo. Bateram a todas as portas. Não lhas fecharam, mas com boas palavras despediram-nas. Venha amanhã.

Ha cinco anos que este «amanhã» frio e indiferente dura. Começou mesmo no dia em que o pai caiu doente.

Mas é melhor ouvi-las.

A Maria Tereza, a unica que conserva os olhos sêcos, durante a nossa visita:

— O paisinho morreu com um cancro no figado. Em vida dele já o *barco* não ia muito bem, mas sempre nos governávamos. Uns dias piores do que outros, mas enfim, se para vestir não chegava, para comer sempre havia. O nosso mal foi virmos para Lisboa...

— Então, onde estavam?

— Na Madeira, onde o pai era empregado publico. Faziamos bordados, e embora fôsse pouco o que recebiamos por esse trabalho, a mãi estava contente. Não iamos ao cine, mas em compensação disfrutavamos duma linda quinta. Não era nossa... mas como o dono estava em Portugal, tinhamos a ilusão de que nos pertencia. A vida começou a correr mal, quando nos metemos no vapor. Foi uma má idéa do pai. Coitado! Queria transferir-se para cá e arranjar outro emprêgo. Eramos cinco: a mãi, uma irmãzinha que morreu, nunca soube de quê, a Zizi, que está ali a ouvir-nos com muita atenção, e nós duas...

— E cá em Lisboa?

— O paisinho não conseguiu a transferencia. Depois de muito trabalho, descobriu um lugar e como era muito activo, e tinha um optimismo que as mais duras contrariedades não desarmavam, arranjou outros interesses. A morte surpreendeu-o, em plena vida, quasi desconhecendo a gravidade do mal que o vitimou. Foi uma cousa rapida, que ainda hoje nos surpreende.

— E depois?

A mãi, que está a um canto, parece a estatua da dôr. Não fala; limita-se a confirmar a narrativa da filha. A outra, finge ou está preocupada com as bainhas dos lenois, que esta tarde tem de entregar no armazem. Quando levanta os olhos, vêm doirados de lagrimas.

— Não tinhamos nada. Cautelas de prego. O enterro foi pago pelos camaradas do paizinho. Então, começou a via-sacra. Emprestimos, fiados, esmolas deste ou daquele, mas tudo isso cansa...

E, numa confidencia:

— E depois, sabe, vêem-nos de chapeu, uns chapelitos que são sempre os mesmos, quer seja verão ou inverno, e julgam, lá consigo, que quem tem dinheiro para chapeus, tambem o deve ter para outras cousas. Miseria, senhor! Sômos nós que fazemos os vestidos, com cousas que nos dão, tingidas em casa... porque ainda andamos de luto. Mas veja os sapatos.

E mostra-nos uns, cambados, com a sola aberta, encharcados de chuva, que têm atravessado a lama de todas as ruas da cidade.

— E têm procurado emprêgo?

— Temos feito tudo. A Milotas, não, que é ainda muito pequenina. Mas eu e minha irmã temos percorrido Seca e Meca. Durante algum tempo, estive empregada. Mas como ganhava pouco, raro era o dia que não metia um «vale». O patrão, cansou-se, e admitiu outra — uma loura, bonita, que ainda lá está! A minha mãi quiz ver se entrava no laboratorio dum hospital... Até hoje!

— E como vivem?

— Dalguma costura que fazemos. Agora só eu posso sair. A Tereza não tem que vestir, e coitada, está constipada. Tosse muito! Mas não é nada, aquilo passa quando vier o sol...

O sol?! Não chegará ele muito tarde? Como este pobre nucleo humano, quantos não haverá por essa Lisboa triste, disfarçando a miseria com uns sapatinhos cambados, e um chapelinho amachucado de chuva e de lagrimas!

MAIS UM MONUMENTO

aos mortos da Grande Guerra

BARQUINHA, 12.—Realiza-se no dia 4 de abril a inauguração do monumento aos Mortos da Grande Guerra, do concelho de Barquinha.

A este acto, que deve revestir-se de extraordinaria imponencia, assistirão altas individualidades civis e militares.

Na igreja matriz será rezada missa por alma dos soldados mortos na guerra, subindo ao pulpito um distinto orador sagrado, ex-capelão do C. E. P. em França.

Finda esta cerimonia, proceder-se-á á trasladação, da igreja para a base do monumento, da urna contendo os restos mortais do primeiro soldado português morto em França, Antonio Gonçalves Curado, que era natural da vila de Barquinha.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Dolita Lisboa
Manuel Cascais
José Tovar
5.ª feira, 18—Herminia Silva
RESERVE A SUA MESA

Tivoli: A consagração do cinema a côres
O jardim de Allah
com o par genial que assombrou o mundo: **Marlene Dietrich** e **Charles Boyer**

O MOMENTO INTERNACIONAL

Desmentem-se as noticias

dum pacto

entre a Alemanha e a Dinamarca

BERLIM, 16.—Declara-se oficialmente que Hitler não fez proposta alguma politica ao rei da Dinamarca. São pura fantasia as noticias publicadas a esse respeito no estrangeiro. A legação da Dinamarca desmente igual e formalmente tais noticias. Os circulos diplomaticos dinamarqueses declaram que, dado o papel atribuido ao rei pela Constituição dinamarquesa, seria perfeitamente anormal que o soberano negociasse, pessoalmente, com Hitler um problema diplomatico tão importante como a conclusão dum pacto entre os dois países. Da mesma origem confirmam que a visita do rei foi de pura cortezia. O rei—diz-se—conhece ha muito Hitler e nas suas precedentes estadias em Berlim têm-o sempre visitado.—(Havas).

A aviação americana

WASHINGTON, 16. — O general Craig, chefe do Estado Maior do Exercito, anunciou a elaboração dum plano destinado a estabelecer em Tocoma (Estado de Washington) uma grande base para a aviação militar. Encara-se a despesa de 5 milhões de dolares em varios anos. A base compreenderá 200 oficiais e 1.100 homens. Já foi pedido ao Congresso um credito para esse efeito.—(Havas).

Sandler em Londres

LONDRES, 16—Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, visitou Baldwin, em Downing Street. Depois dirigiu-se para a «Mansion House» onde o lord Mayor de Londres ofereceu um lanche em sua honra. O ministro sueco recebeu depois os jornalistas e aproveitou o ensejo para se referir á velha amizade sueco-britanica, assim como aos interesses comuns dos dois países.

«Notei com prazer declarou Sandler que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha fez a afirmação de que a Inglaterra bem armada e poderosa constitui a base da paz mundial. No meu país não se nota inquietação de qualquer natureza pelo facto do Reino Unido estar rearmado.—(Havas)

Casa mobilada
aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 2 8177

Maria Alice Carneiro Bustorff Silva

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

R. I. P.

Antonio Judice Bustorff Silva e seus filhos, Elvira de Matos Carneiro, Maria Vieira Judice Bicker Bustorff Silva e seu marido Antonio Maria Bustorff Silva, Maria Augusta Bustorff Silva Mimoso Guerra e seu marido João Alberto de Abreu e Sousa Mimoso Guerra, Maria Luiza Judice Bustorff Silva, Joaquim Judice Bustorff Silva e sua mulher Bertha Vieira Bustorff Silva, Mario Judice Bustorff Silva e sua mulher Berta Macedo de Mendonça Bustorff Silva e Pedro Judice Bicker Bustorff Silva, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãi, filha, nora e cunhada Maria Alice Carneiro Bustorff Silva e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, da casa de sua residencia—Patio do Pimenta—para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

ANUNCIO

Faço saber que por esta Vara, cartorio da 1.ª Secção e nos autos de justificação, em que são justificantes o dr. Alfredo Rodrigues dos Santos e mulher Fernanda Isabel Spinola dos Santos, e justificados o Ministerio Publico e incertos, correm éditos de 30 dias citando qualsquer interessados incertos, para, no prazo de 20 dias, findo que seja o dos éditos, que se começam a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, deduzirem qualquer oposição ao pedido formulado pelos justificantes, que pedem lhes seja atribuida a propriedade plena do predio sito na Rua da Pascoa, n.os 23-25-27, descrito na 3.ª Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 7.250, e ainda não descrito na 7.ª area da qual hoje pertence, e inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 1.009.

O Chefe de Secção,
José Martins Seruca

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Rocha Ferreira

Secretaria da 9.ª Vara Judicial

ANUNCIO

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Por este juizo e 3.ª Secção correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste, citando José Maria Gonçalves, morador na rua Major Afonso Paula, 18, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos pagar ao exequente Antonio da Cunha Jordão, a quantia de 2.355$00, proveniente de letra, custas e mais despesas, pedido nos autos de Execução Sumaria em que é exequente Antonio da Cunha Jordão e executado o citando, ou nomear bens á penhora sob pena de findo aquele prazo de 5 dias, se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Lisboa, 6 de março de 1937.
O Chefe de Secção,
(a) Annibal Veiga Ferrão Pais
Verifiquei
O Juiz de Direito
(a) Marcos Martins
O Solicitador
(a) Souto Junior

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Compra Sucatas

Ferro forjado e aço	a	$28
Ferro fundido mecanico	a	$48
Cobre e Bronze	a	4$00
Metal amarelo grosso	a	2$80
Chumbo de cano e chapa	a	2$20
Zinco	a	1$00
Aluminio	a	4$00

postas em Lisboa

União de Sucatas, L.da

Casa fundada em 1895

RUA DO ARCO A ALCANTARA, 46

Telefone 2 6030

V. Ex.ª deve preferir sempre produtos de confiança

A NUTRITIVA

vende CAFÉS excelentes para todos os paladares, de qualidades superiores que são uma maravilha

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

Malinhas para Senhoras

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. R. AUGUSTA, 245, esquina de Santa Justa.

FLETTO

Na pintura de madeira, gesso ou estuque, economise dinheiro usando **FLETTO**, tinta de fundo. E' um produto

RIPOLIN

Carreiras de Camionagem da C. P.

Para Evora e Portimão

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa	7,35
» » Barreiro	8,15
» » Moita	8,30
» » Palmela	8,50
» » Setubal	9,10
» » Aguas de Moura	9,50
» » Alcacer do Sal	10,45
» » Grandola	11,25
» » S. T. Cacem (almoço)	12,55
» » Cercal do Alen.	13,55
» » S. Luiz	14,10
» » Odemira	14,40
» » Odeceixe	15,20
» » Aljezur	15,45
» » Bensafrim	16,20
» » Lagos	16,45
Chegada a Portimão	17,25

PARTIDAS DE PORTIMÃO

Partidas de Portimão	8,15
» » Lagos	9,00
» » Bensafrim	9,20
» » Aljezur	9,55
» » Odeceixe...	10,20
» » Odemira	11,05
» » S. Luiz	11,30
» » Cercal do Alen.	11,50
» » S. T. Cacem (almoço)	13,25
» » Grandola	14,20
» » Alcacer do Sal	15,00
» » Aguas de Moura	15,45
» » Setubal	16,30
» » Palmela	16,45
» » Moita	17,05
Chegada a Barreiro	17,20
Chegada a Lisboa	18,00

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa T. P.	7,35	16,35
» » Barreiro...	8,10	17,15
» » Moita ...	8,30	17,35
» » Montijo...	8,50	17,55
» » Atalaia ...	8,55	18,00
» » Pegões Velhos	9,27	18,32
» » Pegões Cruz	9,35	18,40
» » Vendas Novas	10,05	19,05
» » Montemór	10,45	19,40
Chegada a Evora	11,30	20,25

PARTIDAS DE EVORA

Partidas de Evora ...	7,00	14,50
» » Montemor	7,50	15,40
» » Vendas Novas	8,30	16,20
» » Pegões Cruz	8,55	16,45
» » Pegões Velhos	9,03	16,53
» » Atalaia ...	9,35	17,25
» » Montijo...	9,40	17,30
» » Moita ...	10,00	17,50
» » Barreiro...	10,25	18,15
Chegada a Lisboa T. P.	11,00	18,50

Bilhetes á venda na Estação do Terreiro do Paço

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

E' um desleixo criminoso

o não fazer caso das infecções ás quaes especialmente o debil organismo das crianças está constantemente exposto. Constipações, gripes, anginas e inflamações da garganta não são simplesmente incomodativas, mas a fonte de graves perigos para os órgãos juvenis. As

PASTILHAS DE

Panflavina

contêm o preventivo mais eficaz contra os bacilos d'estas doenças, descoberto até hoje. As crianças gostam d'elas como se soubessem que lhes fazem bem.

BAYER

Encerados

Fabrica Portuguesa de Encerados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73. Telefone 24085|6.

ESTRANGEIRO

Brindes da Pascoa

Grande sortido de artigos proprios para esse fim, como objectos de alta joalharia em platina e brilhantes de 1.ª qualidade, pratas, esmaltes etc. dos mais recentes modelos

JOALHARIA LORY—Rossio, 40

OS ALEMÃES NA POLONIA

A fraqueza do governo de Varsovia

BERLIM, 16. — O «Berliner Tageglatt» denuncia a «ofensiva contra os alemães da Polonia» e queixa-se de que o governo de Varsovia não tenha posto ainda o seu veto aos ataques de certos jornais polacos contra a minoria alemã. O jornal classifica de boicotagem economica a actividade da Liga Polaca de Oeste contra a influencia alemã na vida economica da Alta-Silesia polaca.

«Dir-se-ia — conclui — que os principios oficiais da politica de Varsovia, não existem». — (Havas).

ACTIVIDADE NAZI NA AMERICA

NOVA YORK, 16. — A «German American League fon Culture», que conta 110.000 anti-nazis americanos de origem alemã, reclamou ao Congresso um minucioso inquerito á actividade da «Amerika Deutscher Volksbund», que reune 200.000 membros em 42 Estados dos E. U., pediu que Fritz Kuhn, presidente da Volksbund, compareça perante os tribunais e intentou já uma acção legal contra a Volksbund, por motivo de não ter pedido autorização ao Departamento do Estado por ocasião da sua constituição. — (Havas).

Está doente Noel Coward

NOVA YORK, 16.—Encontra-se gravemente enfermo o actor comediografo inglês Noel Coward.—(Americana).

A mais leve AGUA

VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. TEL. 4 5627.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O emprestimo

PARIS, 16.—Foi publicado um decreto sobre a abertura da segunda emissão do emprestimo de rearmamento, num total de 3 biliões de francos. As condições são as mesmas que as da primeira emissão.—(D. N. B.).

PARIS, 16.—As informações colhidas até ao meio dia, no ministerio das Finanças, permitem afirmar que a 2.ª série estará coberta hoje á tarde.—(Havas).

Ataques ao governo

PARIS, 16. — Quando duma manifestação da Confederação das Classes Médias, protestou-se vivamente contra a politica do governo da Frente Popular, que é de natureza a arruinar as classes médias. O pequeno comercio está a extinguir as suas fôrças. O governo não cumpriu o seu dever para com aqueles que o elegeram. As classes médias estão resolvidas a recorrer até aos meios ilegais, no caso do governo se recusar a remediar, sem demora, uma situação cada vez mais critica. — (D. N. B.).

Invasão comunista na India

LONDRES, 16.—O deputado Henry Craik declarou, na Assembléa Legislativa da India, que, nos ultimos dois anos, entraram naquele país, com falsos passaportes, uns 50 comunistas, especialmente instruidos sobre os metodos de revolução das massas na Russia.— (Americana).

Produção de automoveis na China

CHANGAI, 16.—Abriu nesta cidade a primeira fabrica chinesa de automoveis, que conta produzir cem carros por mês.—(Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

A remodelação da esquadra

RIO DE JANEIRO, 16. — Anuncia-se que, contrariamente ao que se noticiou, o governo não pensa em alterar o plano de remodelação da esquadra, já aprovado pelo Parlamento. O que se pretende é executar o mais rapidamente possivel este projecto, dentro das disponibilidades financeiras. — (Americana).

Codigo aereo

RIO DE JANEIRO, 16. — Vai ser publicado o Codigo Aereo, que atende a todas as necessidades da aviação. — (Americana).

MARY PICKFORD

foi a Londres com o fim de assistir ás festas da coroação

LONDRES, 16. — Mary Pickford declarou que veio a Londres para assistir ás festas da coroação e não para se casar com Charles Rogers. O enlace só se realizará depois do seu regresso á America. A grande artista elogiou o cinema inglês. Pensa filmar na Gran-Bertanha, talvez para a realização de «Dorothy Vernon of Haddon Hall», um dos seus filmes de maior exito, no tempo do cinema mudo. — (Americana).

41 OPERARIOS MORTOS

numa mina de ouro

TOQUIO, 16. — Numa mina de ouro da região de Chizuoka, a sudoeste de Toquio, declarou-se um incendio. Tentou-se apagar o fogo, mas o vento mudou de repente, precisamente quando uns cinquenta homens tentavam aproximar-se do local. Os mineiros fôram envolvidos então por nuvens de gases asfixiantes. Morreram quarenta e um operarios. — (D. N. B.).

Morte de um foragido ao comunismo

PEIPING, 16. — O barão von Staelholstein, faleceu aqui com 57 anos de idade. Depois da revolução russa o finado tinha vindo residir para Peiping. Desde 1929, tornou-se professor de filosofia central asiatica da Universidade Americana de Harvari e director do Instituto da Universidade de Yen-Ching. O falecido foi pessoa de grande valor e o seu trabalho obteve reputação universal. — (D. N. B.).

Hospital em estado de sitio

NOVA YORK, 16.—A Policia, de revolver em punho, dispersou 132 enfermeiros do Hospital de Brooklyn, que faziam a gréve dos braços caidos. Como a desordem se alastrasse por todas as salas do hospital, a Policia teve que arremeter á machadada contra as barricadas que se levantaram, ao que os enfermeiros responderam com o auxilio de caçarolas e cabos de vassoura. —(Havas).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

ROMA, 16.—A Santa Sé decidiu não enviar para a Abissinia, de futuro, qualquer dignatario que não seja italiano. Numa recente mensagem a Vitor Manuel, o Papa deu-lhe o titulo de rei de Italia e imperador da Etiopia.—(Americana).

Contra o reumatismo

traz-lhe imediato alivio o ATOPHAN pois elimina o ácido úrico, reduz as inflamações e acalma as dôres. Tome em seguida o remédio especial

Atophan

Tubos com 10 e 20 comp. M. R. Schering

CHRYSLER

(Agentes exclusivos no Sul)

Sociedade Portuguesa de Automoveis, L.da

apresenta amanhã os novos modelos 1937

71 — Avenida da Liberdade — 71

Oficinas: 251 --- Rua da Escola Politecnica --- 261

AERO-PORTUGUESA

CORREIO, PASSAGEIROS

— E —

MERCADORIAS

Partida do avião de Sintra no proximo SABADO, ás 13 h.

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:

MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos DE SABADO.

Serviço de passageiros para: Tanger, Casablanca, Toulouse, Marselha, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

AVISO

Vendas a Prestações com Bonus

SAPATARIA ANACLETO

22 — RUA EUGENIO SANTOS — 24 LISBOA

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA

Praça [illegible], 40, 1.º

Telef. 2 1[illegible]

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis

[illegible]

Carpetes—Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A artelharia troou com violencia de Somosierra a Carabanchel

Frustrou-se um ataque dos «vermelhos» na frente do Jarama

AVILA, 16—(Dum enviado especial da «Havas» segunda-feira ás 23 horas) —A nota dominante do dia, fora das frentes de Guadalaxara e Jarama, é a actividade intensa em todo o sector da planicie de Madrid. Duelos de artelharia—como raramente se tem visto —travaram-se em todos os sectores desde Somosierra até Carabanchel. A aviação favorecida por bom tempo, tomou grande parte nas operações de observação. Na frente de Somosierra, como na do Guardarrama, os nacionalistas bombardearam todas as posições da frente e retaguarda inimigas. Os vermelhos reagiram bastante fracamente. A artelharia pesada nacionalista conseguiu dispersar determinadas concentrações que se faziam na retaguarda. Nas linhas havia nervosismo e durante todo o dia houve fusilaria.

No sector do Escorial, os vermelhos começaram, ao romper do dia, o bombardeamento das linhas nacionalistas. A partir do meio dia os nacionalistas responderam, desde Las Navas até Robledo de Chavela foi um imenso troar ininterrupto de canhões. O tiro cessou apenas á noite. Como notassem concentrações por detrás da colina de Las Navas, os nacionalistas abriram fogo de metralhadora pesada, infligindo perdas ao inimigo. No alto que domina a estação de Robledo de Chavela os governamentais tentaram um golpe de mão de surpreza, mas os regulares repeliram-nos e fizeram-lhes prisioneiros. A aviação bombardeou baterias inimigas, destruindo-lhes varias peças. Entre Las Rozas e Aravaca a artelharia pesada governamental abriu fogo sobre as aldeias da retaguarda mas meia hora depois era reduzida ao silencio, pela aviação nacionalista. Na Cidade Universitaria, Ponte dos Franceses, Carabanchel Baixo, tambem a artelharia entrou em acção intensamente. O duelo nestes sectores de oeste durou desde o romper do dia ao cair da noite. De trincheira para trincheira, neste sector, houve bombardeamentos de morteiros.

Grande actividade de artelharia

AVILA, 16.—(Dum enviado especial da Havas):—A actividade da artelharia estendeu-se ontem a quasi toda a frente de Madrid. Este facto é novo e sintomatico. Os duelos de artelharia foram particularmente travados na planicie desde Valdemorillo, a Sueste do Escorial, até aos arredores imediatos da capital. As linhas passam por Majadahonda, Las Rozas, Aravaca e Puerta de Hierro, isto é—no sector da ofensiva nacionalista que precedeu a do Jarama.—(Havas).

Um ataque frustrado dos vermelhos na frente do Jarama

NAVALCARNERO, 16—(Dum enviado especial da Havas, ás 0 e 30).—Os governamentais atacaram violentamente, esta manhã, as posições recentemente conquistadas pelos nacionalistas no sector norte da frente do Jarama. Apoiaram o ataque artelharia e muitos «tanks». O bombardeamento foi curto. Depois os governamentais sairam das trincheiras. Eram 8 horas. Atrás dos «tanks» alcançaram as linhas nacionalistas onde se travou violento combate, que durou duas horas.

A chegada de reforços permitiu aos nacionalistas repelirem os assaltantes, perseguí-los e conquistarem novas posições importantes. Os governamentais tentaram contra-atacar á noite, mas os nacionalistas conservaram as novas posições. Os governamentais tentaram hoje reconquistar Pingarron e Butarron, que dominam os vales de Alcalá de Henares, mas o Tercio repeliu-os.

Falta de agua em Madrid

BURGOS, 16.—Radio Burgos comunicou que o «comité» delegado para a defesa de Madrid racionou a agua nesta cidade e arredores.—(Havas).

Bombardeamento de Barcelona

BARCELONA, 16—Cinco aviões vindos de nordeste deitaram. ás 3 e 55, algumas bombas no porto de Barcelona e bairros proximos. Um veleiro, da praça de Valencia afundou-se. Ninguem, porém, se encontrava a bordo.

Uma das bombas caiu proximo dum navio de guerra francês. Varias casas ficaram destruidas. Ha 4 mortos, entre os quais figura o ex-guarda-redes do F. C. de Barcelona, Llorens, e 13 feridos.—(Havas)

Condenado á morte

SAINT JEAN DE LUZ, 16.—Assegura-se que o conselho de guerra condenou á morte Carrasco y Formiguera, delegado do governo da Generalidade da Catalunha junto do governo vasco, que foi feito prisioneiro com todos os passageiros dum barco governamental por um navio de guerra insurrecto, sendo transferido para uma cadeia de Burgos. Consta, porém, que não foi executado.

Carrasco y Formiguera viajava com a esposa e seis filhos. A esposa, com uma criança de poucos meses, está presa numa cadeia de Burgos. Os outros filhos estão detidos em Pasajes.

Carrasco y Formiguera é o chefe do pequeno partido União Democratica Nacionalista, que se distingue pelo seu catolicismo e extremismo catalanista. —(Havas).

A questão dos asilados

PERPINHÃO, 16.—Os meios espanhois declaram que as negociações chileno-espanholas relativas á evacuação dos asilados na embaixada do Chile em Madrid estão a terminar e que dentro de dias poder-se-á efectivamente realizar a evacuação.

Gallardo, delegado do governo chileno junto do governo de Valencia, vai brevemente a Londres pôr Edwards, embaixador do Chile em Inglaterra, ao corrente da situação, ao mesmo tempo que o coronel Labbé, adido militar á legação do Chile na Belgica e chefe da missão chilena encarregada da evacuação, e os seus colaboradores, que partiram para Paris, regressarão a Espanha para proceder á evacuação. —(Havas).

A não-intervenção

LONDRES, 16.—A sub-comissão de não-intervenção reuniu-se ás 11 horas. Segundo consta, a sub-comissão começará, sem perda de tempo, a discussão da retirada dos voluntarios e da assistencia indirecta aos dois partidos em luta.—(Havas

---

LONDRES, 16.—O almirante Van Dulm, chefe do «bureau» central para a fiscalização da não-intervenção em Espanha e o almirante Olivir, chefe da fiscalização naval, visitaram Lord Plymouth.—(Havas).

MORREU EM COMBATE NO JARAMA

um oficial da Censura á Imprensa

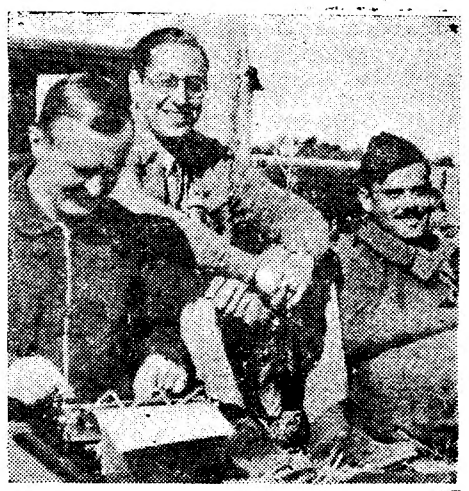
Durante alguns meses, antes de ter sido encarregado desses serviços o sr. Merry del Val, a censura á Imprensa no quartel general de Varela, em Talavera de la Reina, era desempenhada pelo marquês de Sales e pelo funcionario diplomatico e oficial de complemento D. Luis Rocca de Togores, pessoa distintissima que conseguiu a estima das dezenas de correspondentes estrangeiros que tinham de submeter os telegramas á sua benevola e compreensiva fiscalização.

Como usasse uns oculos com aros de tartaruga, era conhecido entre a soldadesca, que ali prestava serviço, por «el teniente de las gafas», e entre os jornalistas portugueses simplesmente pelo «Gafas», classificação carinhosa que nada tinha de pejorativa.

Recentemente, fôra-lhe oferecido um lugar na embaixada em Roma, não só pelas suas qualidades de inteligencia e pelo seu conhecimento de varias linguas, mas pela competencia já demonstrada nos lugares desempenhados em Cuba e na nossa cidade de Faro, onde fôra consul de Espanha. Mas o censor, militar jovem e pundonoroso, viu-se atraído pela guerra e, podendo, sem desdouro, continuar em missões menos perigosas, ofereceu-se para as tropas de Africa que operam na frente de Madrid, ao mesmo tempo que o fazia um jovem jornalista que durante meses o acompanhára nas jornadas de Talavera, Toledo e Navalcarnero: Manuel Almeida, redactor do «Hoy», de Badajoz, e de «El Ideal», de Granada, que dentro de poucos dias será alferes do Tercio.

Incorporado no famoso segundo tabor de Regulares de Ceuta, Luiz Rocca de Togores tomou parte na dificil travessia do Jarama, e ali se bateu com valentia durante muitos dias, até que num dos ultimos combates foi ferido mortalmente por uma bala, vindo a expirar no hospital de sangue de Pinto. As suas ultimas palavras para a religiosa que o tratava—contou-o ela depois ao marquês de Sales, quando este foi tomar conta do corpo do seu amigo e companheiro de tantos meses—foram estas:

—«Muero tranquilo. Muero por España. Qué más podia ambicionar yo?».



A' esquerda do nosso camarada Felix Correia, vêem-se o tenente D. Luiz de La Rocca e o jornalista-legionario Manuel Almeida

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Quatro mortos

LONDRES, 16—De Berlim informam á «Reuter»: Encontrou-se o avião «Jupiter», de que não havia noticias desde ontem. Despedaçou-se nas proximidades do Pavilhão de caça, em Elsterforborge na região de Berkheim (Wurtemberg). Morreram todos os ocupantes, que eram Dod, director da Repartição Europeia da Imperial Airways; o capitão Holmes, Langmann, radio-telegrafista e o piloto. — (Havas).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A Inglaterra e o seu Imperio

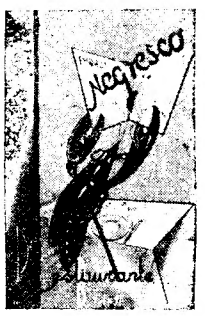
LONDRES, 16.—O vice-rei da India declarou ontem num discurso, em Dehli, que no proximo mês entrará em vigor a autonomia das provincias.—(D. N. B.).

Evite os perigos da nicotina

Fumando os cigarros «PATENT» de Vendet's, que conservam o aroma delicioso dos trabacos do Oriente. Preparados pelo Dr. Gerold, aconselhados pelo Dr. Thome, professor da Universidade de Berlim e por muitas sumidades médicas, que permitem o seu uso em Hospitais e Sanatórios.

Vendedores exclusivos: Tabacaria Rossio, Ld.ª—Rua do Ouro, 295.

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
Rua do Jardim do Regedor, 41



Esmerado serviço á lista
Almoços, Jantares e Ceias
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 29583

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 56 — Telefone 2 4290
HOJE — Soirée da moda, com Berta Cardoso, Julio Proença, Filipe Pinto e Francisco dos Santos. INAUGURAÇÃO das transmissões pelo RADIO PENINSULAR.—Reservado o direito de admissão.—Esmerado serviço de restaurante.
SEXTA-FEIRA, 19. — Festa artistica do guitarrista FERNANDO FREITAS

São Luiz
3.ª SEMANA
DO GRANDE EXITO
TEMPOS MODERNOS CHARLOT
A obra-prima de CHARLIE CHAPLIN